



## A FOTOGRAFIA COMO ESQUEMA: PERCEPÇÃO VISUAL E REPRESENTAÇÃO PICTÓRICA NO SÉCULO XIX

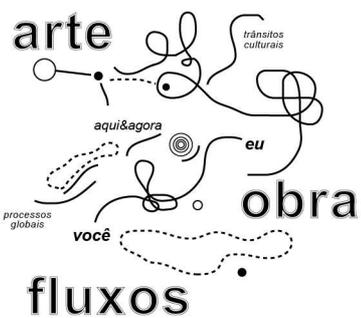
Fábio Lima Maciel

USP (MESTRANDO)

Considerando o uso de imagens fotográficas como referência no engendramento de pinturas, e assumindo a importância e o crescimento dessa prática desde o oitocentos, propõe-se um estudo das questões perceptivas presentes na produção pictórica do século XIX.

Desse modo, pretende-se abordar a história da arte brasileira não como uma instância separada de *uma* história da fotografia, mas em sintonia com esta. Apesar de frequentes esforços contemporâneos que avaliam ou atestam a utilização de fotografias por parte de alguns artistas brasileiros do oitocentos, o presente estudo busca colocar certas questões que dizem respeito ao *status* referencial atribuído a essas fotografias. Por que utilizá-las cada vez mais, no século XIX, em detrimento de uma tradição mimética que instituía o mundo visível como a referência máxima para o desenvolvimento de imagens? Que consequência psicológica esse uso causaria na produção pictórica desse período?

À luz da análise desenvolvida pelo historiador da arte Ernst Gombrich, que propunha enfaticamente entender uma imagem, na tradição ocidental, como esquema prévio para a produção de outra, este trabalho busca identificar no advento da fotografia a ampliação de um leque referencial do mundo visível oferecido ao artista. Espera-se mostrar que essa ampliação conferia a esse tipo imagem um papel



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

psicológico que, no antigo lugar ocupado pelas pinturas, ora se punha como esquema traduzido dos aspectos visuais de um motivo.

### **Fotografia, percepção visual, pintura**